

RESISTÊNCIA BACTERIANA: UM DESAFIO À SAÚDE PÚBLICA GLOBAL. ¹

Lucas Gabriel Queiroz Kals², Vitória Thaís Lippert Zwirtes³, Franciele Hinterholz Knebel⁴ e Caroline Eickhoff Copetti Casalini⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Bacteriologia Clínica, da Graduação Mais, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.

² Aluno Lucas Gabriel Queiroz Kals do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Ijuí/RS. lucas.kals@sou.unijui.edu.br

³ Aluna Vitória Thaís Lippert Zwirtes do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Ijuí/RS; vitoria.zwirtes@sou.unijui.edu.br

⁴ Aluna Franciele Hinterholz Knebel do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Ijuí/RS Franciele.knebel@sou.unijui.edu.br

⁵ Docente Caroline Eickhoff Copetti Casalini Farmacêutica Bioquímica e Biomédica mestra na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Ijuí/RS caroline.casalini@unijui.edu.br

Introdução: A resistência bacteriana tem se tornado um desafio à saúde pública, do Brasil e do mundo ocasionando elevados índices morbidade e mortalidade. **Objetivos:** Neste trabalho, buscamos compreender as causas da resistência bacteriana e os benefícios da orientação farmacêutica para o uso racional de antibióticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de agosto de 2023, disponíveis em: Google acadêmico, Scielo, NCBI, Pub Med, publicados entre os anos 2015 a 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. A seleção dos artigos se deu por meio da utilização dos seguintes DeCS: “antimicrobianos”, “resistência bacteriana”, “microorganismos resistentes”. **Resultados e Discussão:** A resistência bacteriana resulta do uso inadequado e indiscriminado de antimicrobianos. O uso indevido inclui o uso de antibióticos por pessoas com infecções virais, como resfriados e gripes, e administração desses medicamentos como promotores de crescimento em animais ou para prevenir doenças em animais saudáveis. Também podemos incluir neste contexto a interrupção do tratamento por conta própria, diagnóstico inadequado, bem como a falta de isolamento do agente microbiano com teste de sensibilidade. A orientação de profissionais farmacêuticos sobre o uso racional de antimicrobianos, e legislação específica (RDC 44/2011) reduziram a venda sem prescrição, contribuindo para a prevenção da resistência bacteriana. A atuação do profissional farmacêutico também é essencial no setor de microbiologia clínica e farmácia hospitalar, participando do isolamento e monitoramento da distribuição das bactérias multirresistentes neste ambiente. O trabalho em equipes multidisciplinares é essencial para a instituição de medidas efetivas no controle da resistência bacteriana. As consequências diretas da resistência são aumento da morbimortalidade e aumento dos custos assistenciais. **Conclusão:** A atuação efetiva do profissional farmacêutico, bem como o auxílio da legislação e iniciativas educativas são essenciais para mitigar a taxa crescente de resistência aos antimicrobianos e os riscos à saúde pública global.

Palavras chaves: antimicrobianos; resistência bacteriana; microorganismos; assistência farmacêutica.